



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTILO DE VIDA PARA DOENÇAS CARDÍACAS ENTRE PORTADORES DE CARDIOMIOPATIA CHAGASÍCA CRÔNICA DE DUAS REGIÕES ENDÊMICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Autor(es): Thalita Emily Cezário Prates, Igor Antônio Costa de Oliveira, ARIELA MOTA FERREIRA, Hugo Fonseca Moreira, Desiree Sant Ana Haikal

A doença de Chagas constitui grave problema de saúde pública, especialmente pelo tratamento dos pacientes já infectados no passado, apesar da diminuição da transmissão pelo vetor. Há atualmente cerca de 3 milhões de pessoas infectadas pelo *T. Cruzi* no país. O sedentarismo, o consumo de álcool e tabaco são considerados fatores de risco para doenças cardíacas, independentemente da doença de Chagas. **Objetivo:** Conhecer a prevalência desses fatores de risco para doenças cardíacas entre portadores de Cardiomiopatia Chagásica Crônica (CCC) de duas mesorregiões do estado de Minas, o Norte de Minas e o Vale do Jequitinhonha, endêmicas para Chagas. **Metodologia:** Trata-se de um recorte transversal (*baseline*) de um estudo de coorte, denominado Centro de Pesquisa em Biomarcadores em Doenças Negligenciadas Tropicais de São Paulo/Minas Gerais. Os pacientes diagnosticados com CCC através Eletrocardiogramas, foram identificados na base de dados da *Rede de Teleassistência de Minas Gerais* (RTMG). Os dados foram coletados por enfermeiros atuantes no serviço público de saúde de cada um dos 21 municípios incluídos no estudo. Esses profissionais foram devidamente treinados para a condução das entrevistas, ocorridas entre 2013 e 2014. Este estudo considerou análise descritiva de variáveis demográficas e referentes à prática de atividade física, tabagismo e etilismo entre os 2131 portadores de CCC incluídos no estudo. **Resultados:** Foi observado que, 1437 (68%) eram do sexo feminino, 273 (12%) apresentavam mais de 75 anos e 957 (45%) eram não alfabetizados. Quanto aos hábitos de vida, 1647 (77,3%) relataram não praticar atividade física, 145(6,8%) relataram consumo semanal de álcool. Quanto ao hábito tabagista, 1406(66%) nunca fumaram, 554(26%) eram ex-fumantes e 162(7,6%) eram fumantes. A baixa prevalência de atividade física pode ser em função dos próprios limites impostos pelo quadro clínico e/ou complicações. O predomínio do sexo feminino pode ser uma das possíveis explicações para a relativamente baixa proporção dos que relataram tabagismo e/ou etilismo, uma vez que, neste gênero, o hábito de fumar e consumir bebidas alcoólicas ainda é inferior ao masculino. **Conclusão:** Conhecer em que proporção esses conhecidos fatores de risco estão presentes na vida dos portadores de CCC é importante quando se almeja garantir melhor qualidade de vida e atenção a esses pacientes.

Apoio financeiro: National Institute of Health (grant number 1P50AI098461)

Aprovação Comitê de Ética: CEP/USP 042/2012

Agência financiadora: National Institute of Health

Número de parecer do comitê de ética: CEP/USP 042/2012